

1984
Ruth Aklander

DIMITRI RIBEIRO

PAIVA BRASIL

RUTH AKLANDER

VILMA PASQUALINI

VICENTE DE SOUZA

APRESENTAÇÃO

Antonio Carlos Villaça

Saudar um grupo de artistas é um prazer para o escritor. Uma epifânia, uma teofânia.

DIMITRI RIBEIRO é a arte mágica. Trabalhou com espaços, caixas. Sensibilidade e despojamento extremo, notou-o Mário Schenberg. Uma visão rigorosamente nova do espaço, pura sutileza. E o físico Schenberg pensou em Leonardo da Vinci, no grafismo como expressão artística de energias cósmicas.

RUTH AKLANDER, essa é a busca na forma, isto é, a forma, isto é, a forma da vida. A cor como transcendência. O princípio e o fim, numa unidade profunda. Organiza muito sabiamente os elementos como objetos de participação (pelos espectadores). Propõe construções geralmente simétricas e intencionalmente lúdicas.

VICENTE DE SOUZA é um artista plástico intensamente, profundamente, inteiramente comprometido com a realidade brasileira. O seu grande tema obsessivo é a cana de açúcar. Impressiona pela sinceridade contundente, pela autenticidade, pela verdade. Vicente busca uma arte genuinamente brasileira. Integra notavelmente o tema da cana na arte visual do Brasil.

VILMA PASQUALINI reúne símbolos cabalísticos que complementam as composições formadas por figuras femininas. Entre essas propostas evocadoras de dimensões e espaços dominados pela figura humana, aparecem animais como o gato e estranhas formas cabalísticas, como o cálice e símbolos ligados à pureza e à virgindade. Uma artista que segue sua meta com inusitada coragem e coerência.

PAIVA BRASIL faz construções enormes, coloridas, ambiciosas. Uma visão lúdica, um equilíbrio veraz e básico, para organizar as formas. Um construtivista, cujas cores harmonicamente projetadas se organizam na composição, um conjunto de forte estrutura. Silenciosa beleza.

Cultura e Tijuca se unem harmonicamente. A cultura não é só a Zona Sul e adjacências. Nunca. Estes artistas expõem na Tijuca, numa afirmação nítida de que a cultura não tem bairro e deve estar em todos os lugares, deve ir ao povo de todos os bairros. Democracia é isto. Arte é isto. Saúdo com alegria estes grandes artistas, que têm por aí a conspiração do futuro.

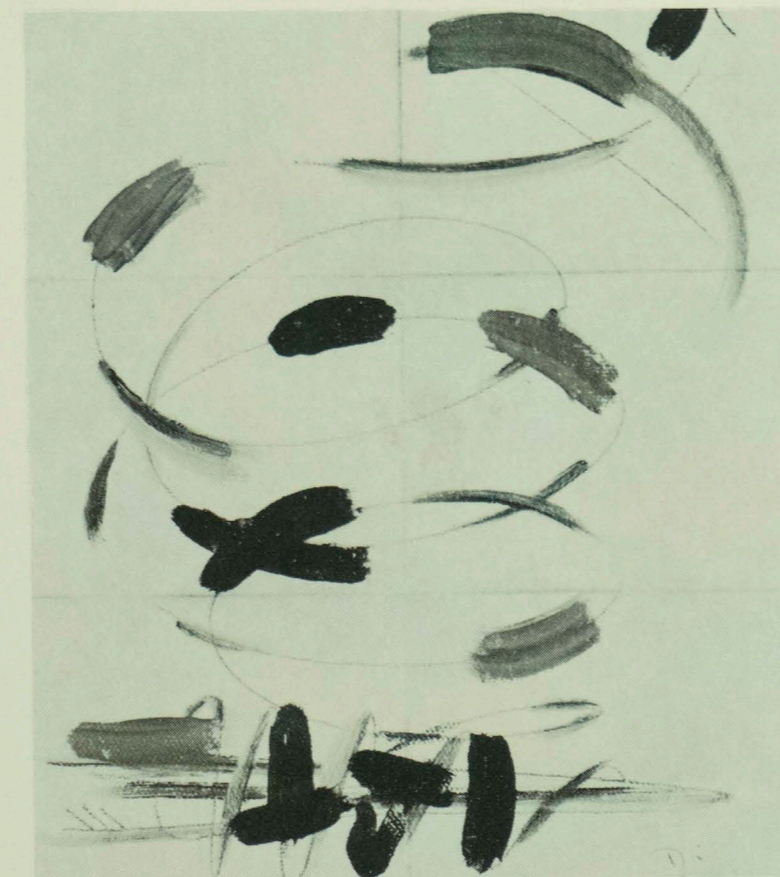
COMEMORAÇÃO FESTA DA TIJUCA (OUTUBRO/84)

Dia 02: ABERTURA DO MÊS

Seminário Integrado Brastel - Comunidade. Local: Auditório da Ordem 3ª da Penitência. Patrocínio: Brastel; Dia 03: Exposição de Coletiva de Pinturas. Local: Galeria do Edifício Vitrine da Tijuca. Patrocínio: Cia. Indiana de Seguros; Dia 06: Seminário Integrado Brastel - Comunidade. Local: Praça Saens Peña. Patrocínio: Lions Clube da Tijuca; Dia 06: XIV Exposição de Artes Plásticas da Tijuca. Local: Rua Itacuruçá. Patrocínio: Souza Cruz; Dia 08: Exposição sobre saúde. Local: Praça Saens Peña. Patrocínio: Lions Clube da Tijuca; Dia 10: Seminário Integrado Brastel - Comunidade; Dia 13: Seminário Integrado Brastel - Comunidade; Dia 16: Desfile de Modas; Local: Galeria Edifício Vitrine da Tijuca; Dia 17: Seminário Integrado Brastel - Comunidade; Dia 18: 1ª Exposição de Fotografias da Tijuca; Local: Galeria do Edifício Vitrine da Tijuca; Dia 20: Seminário Integrado Brastel - Comunidade; Dia 20: Apresentação do Grupo Velha Guarda do Salgueiro; Local: Praça Saens Peña; Dia 21: 3º Passeio Ciclístico da Tijuca. Patrocínio: Monark; Dia 25: Desfile de Modas. Local: Clube Municipal; Dia 28: Criatividade na Praça (Atividades Infantis). Local: Praça Saens Peña.

COLABORADORES: Brastel, Kodak, Lab. Fotográfico Vanda, Associação Brasileira de Belas Artes, Monark, Lions Clube da Tijuca, Cia. Souza Cruz, Coca-Cola, Hospital da Ordem 3ª da Penitência, Associação Carioca de Artes Plásticas, Associação de Moradores da Muda e Usina e Cia. Indiana de Seguros.

DIMITRI RIBEIRO



PRINCIPAIS EXPOSIÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS

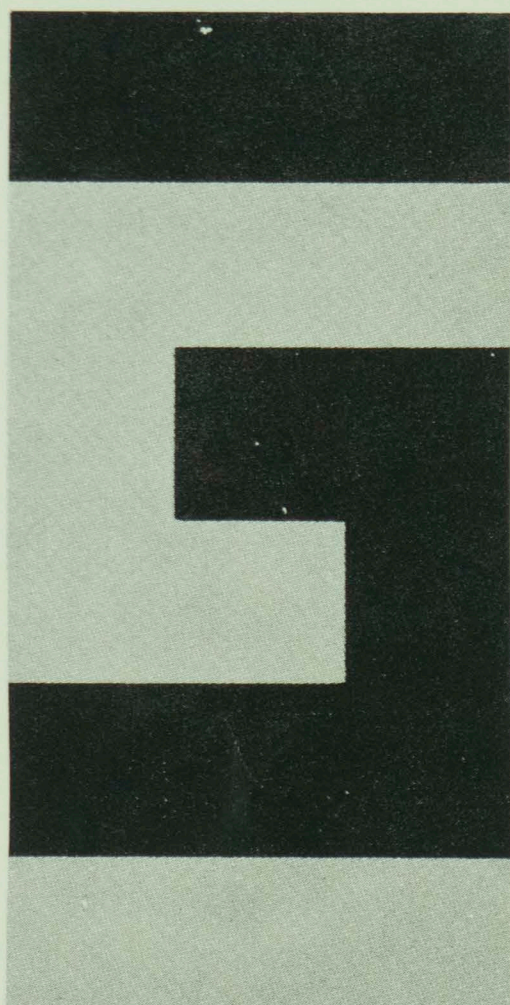
Atua desde 1964.

- 1973 - • Medalha de Bronze - LXXVIII Salão Nacional de Belas Artes - MEC - RJ.
- 1976 - • Bienal Nacional - São Paulo. (indicado para prêmio)
- 1º Prêmio (desenho) - I Salão Nacional Universitário de Artes Plásticas - MEC FUNART - INAP - RJ.
- Prêmio de Aquisição - III Concurso Nacional de Artes Plásticas - Caixa Econômica do Est. de Goiás - Goiânia - GO.
- 1977 - • 1º Prêmio - II Salão Nacional de Artes Visuais da Casa da Bahia - MEC - RJ.
- Prêmio Internacional - XIV Bienal Internacional de São Paulo - SP.
- Prêmio de Aquisição - IV Salão de Artes

- Visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre - RS.
- Prêmio de Aquisição - 34º Salão Paranaense Curitiba - PR.
- Museu de Arte Contemporânea de Pernambuco - Olinda - PE. (exposição individual)
- 1978 - • Prêmio de Aquisição - 35º Salão Paranaense Curitiba - PR.
- "15 Jovens Artistas do Brasil" Museu de Arte Brasileira - São Paulo e Museu de Arte Moderna - Buenos Aires Argentina.
- I Bienal Latino Americana de São Paulo - SP.
- I Salão Nacional de Artes Plásticas Palácio da Cultura - Rio de Janeiro - RJ.
- Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro RJ. (exposição individual)
- CAYC - Centro de Arte Y Comunicación Buenos Aires - Argentina. (exposição individual)
- 1979 - • Prêmio de Aquisição - 36º Salão Paranaense Curitiba - PR.
- 3º Prêmio (desenho) - 3º Salão Carioca de Arte - DGC - Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro - RJ.
- II Salão Nacional de Artes Plásticas Palácio da Cultura - MEC - RJ.
- Contemporary Works on Paper" Nobe Gallery, Nova York, EUA. (artista convidado)
- "Novos Caminhos da Arte Fantástica" Paço das Artes - SP.
- XV Bienal Internacional de São Paulo (artista convidado/Sala especial) - SP.
- LIS'79 - Lisbon International Show Galeria de Belém - Lisboa/Museu Nacional Soares dos Reis - Porto - Portugal.
- 1980 - • III Salão Nacional de Artes Plásticas Museu Nacional de Belas Artes - RJ.
- Galeria FUNART (Rodrigo Mello Franco de Andrade) - RJ. (exposição individual)
- 1984 - • Sala Bernardelli - Museu Nacional de Belas Artes - RJ. (exposição individual)

A sensibilidade e o despojamento extremo do desenho de DIMITRI permitiram aproximação com as curvas definidas por equações diferenciais e com uma nova visão do espaço de extrema sutileza, chegando a um purismo de expressão gráfica raramente encontrado na arte Brasileira. (Mário Schenberg) 1984

PAIVA BRASIL



Nasceu em Campos, RJ, 1930, vindo em 1943 residir no Rio de Janeiro. Iniciou seus estudos de arte no antigo Liceu de Artes e Ofícios em 1948. No Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro fez, em 1954, cursos de desenho estrutural e composição com o artista Santa Rosa e pintura com Sanson Flexor. A partir de 1951, começou a participar de mostras coletivas e salões.

PRINCIPAIS PREMIAÇÕES

Prêmio de viagem ao Exterior no 1º Salão Nacional de Artes Plásticas RJ, 1978. Viagem ao país no Salão Nacional de Arte Moderna, RJ, 1976. Isenção do Júri no Salão Nacional de Arte Moderna, 1975. Prêmio de Aquisição na III Mostra de Artes Visuais do Rio Grande do Sul, 1975. Prêmio de aquisição na

III Mostra de Artes Visuais do Estado do Rio, 1974. Prêmio de aquisição no Salão de Verão do Jornal do Brasil, 1974.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

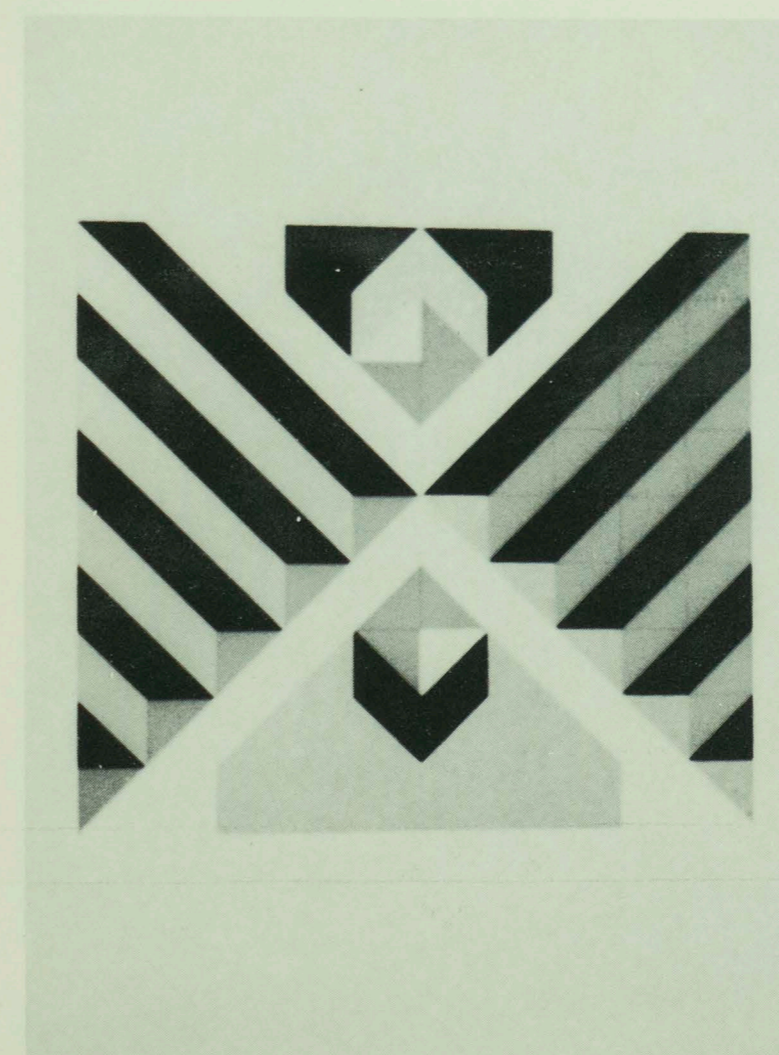
Galeria BONINO - RJ, 1984. Galeria da Arte BANERJ RJ, 1982. Petit Galerie - RJ, 1980. Galeria do Teatro 4 de setembro, Terezina, Piauí, 1977. Museu Nacional de Belas Artes, RJ, 1974 e 1975. Galeria da Aliança Francesa de Botafogo, RJ, 1972. Galeria Irlandini, RJ, 1969.

PRINCIPAIS EXPOSIÇÕES COLETIVAS E SALÕES

"Do Moderno ao Contemporâneo", MAM, RJ, 1981; 1º Salão Nacional de Artes Plásticas, RJ, 1978; Bienal Nacional de S. Paulo, 1977; "Panorama da Arte Atual Brasileira", MAM S. Paulo 1977; Salão Nacional de Arte Moderna - RJ, 1976; Salão de Verão, Jornal do Brasil - MAM, RJ, 1975; Bienal Internacional de S. Paulo, 1975; III Mostra de Artes Visuais do Rio Grande do Sul, 1975; III Mostra de Artes Visuais do Estado do Rio - Niterói, 1975; Salão de Arte Contemporânea de Santos, SP., 1967; Salão Paulista de Arte Moderna, 1962; 5º Bienal de S. Paulo, 1959; Salão Nacional de Arte Moderna, 1975, 1974, 1962, 1956, 1955 e 1954.

"Durante os anos 70 o artista ocupou-se do número cinco, de sua composição formal, e com ela elaborou intrigantes elementos tridimensionais que funcionam como elo de ligação que possibilita a compreensão de sua produção atual".

AKLANDER (Ruth Patatrik)



Nasceu em Natal - Rio Grande do Norte - Faculdade Nacional de Filosofia - Professorando de Desenho Escola Nacional de Belas Artes (1946) Curso Pesquisa - Museu de Arte Moderna (1967).

PRÊMIOS/EXPOSIÇÕES

1955 - • 1º Prêmio - Salão dos Artistas Brasileiros - GB.
1972 - • Prêmio Aquisição - IV Salão de Verão do Jornal do Brasil - Museu de Arte Moderna.
• ACERVO - Jornal do Brasil/Light - RJ.
• 1º Prêmio - Governo do Estado da Guanabara. - Salão do Sesquicentenário da Independência - MEC - Equipe Triângulo ACERVO do Governo do Estado da Guanabara.

- Prêmio de Aquisição - VIII Salão de Arte Contemporânea - Campinas - Equipe Triângulo (SP). - ACERVO do Museu de Arte Contemporânea.
- 1973 - • Prêmio de Aquisição - Salão do Acrílico Galeria Bolsa de Arte - GB.
- 1974 - • Trajetória da Foram - Gal. Ponto de Arte - GB.
- 1975 - • Prêmio de Isenção de Júri - XXIV Salão Nacional de Arte Moderna - MEC - RJ.
- 1977 - • Prêmio de Aquisição - III Concurso Nacional de Artes Plásticas - Goiânia - GO. ACERVO Caixa Econômica do Estado de Goiás.
• Prêmio de Aquisição - II Salão Nacional de Artes Visuais da Casa da Bahia - MEC ACERVO do Banco Econômico S/A - RJ.
• Prêmio de Aquisição - "Marubeni" 1º Salão da Ferrovia - RJ. Museu da Rede Ferroviária Federal - RJ.
- 1979 - • 1º Mostra + Aklander/Simas - E.T.F.Q.
- 1980 - • Expo EQD - Funarte.
- 1981 - • ARTMAIL - Berlim - Alemanha - EQD.
- 1982 - • Arte Alternativa - G. Arte Centro Cultural Cândido Mendes.
- 1983 - • Expo Giz - Forma e Conteúdo - Gal. Arte Maria Niemayer - MAM (Bahia) - Fundação Cultural Brasília - Museu A. Viário - Paraná.

VILMA PASQUALINI



- 7.º, 8.º, 9.º e 13.º Bienal de São Paulo. (Sala Especial - Museu do Artista Brasileiro)
- 2.º Bienal de Córdoba.
- Bienal dos Jovens - Paris.
- 1.º e 2.º Bienal Nacional de Artes Plásticas (Bahia 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 23.º e 25.º Salão de Arte Moderna Rio de Janeiro.
- 1.º e 2.º Salão Esso / 2.º e 3.º Salão de Arte Moderna. (Brasília)
- "Opinião 65" e "Opinião 66". (MAM)
- 1.º, 2.º, 5.º e 8.º Panorama das Arte - SP. (MAM)
- "O Rosto e a Obra". (IBEU)
- "O Corpo" - Palácio das Artes. (B.H.)
- "Salão da Bússola". (MAM - RJ)
- 2.º Salão Artes Plásticas - Vitória. (ES)
- "Brasil - Japão". (Japão)
- "10 Pintores Brasileiros Modernos". (México)

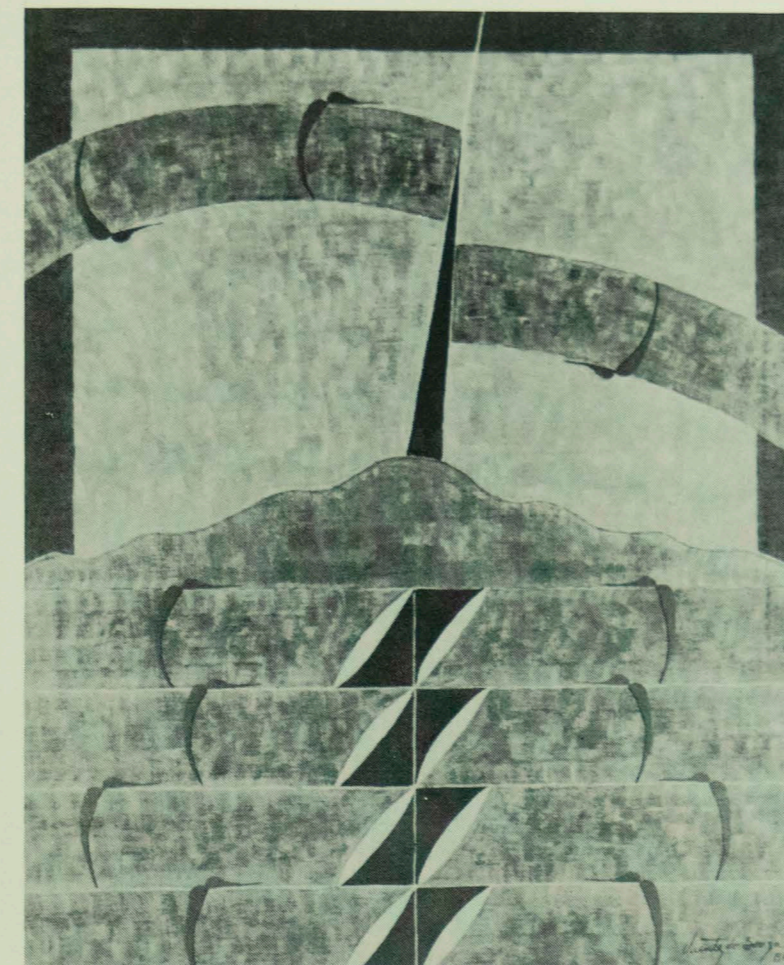
- 3 Aspectos del Dibujo Contemporâneo Brasileiro. (América Latina)
- Print Exhibition of Pratt Graphics Center. (New York)
- Visual Arts Center Shderot Turiahu. (Israel)/Artes no Shopping
- Grandes Formatos - G. Ipanema - RJ.
- 1976/1979 individual - G. Ipanema - RJ.
- 1.º Prêmio Nacional de Pintura - 3.º Salão - Brasília.
- 1.º Prêmio Governo do Estado - Espírito Santo.
- Isenção de Júri e prêmio de viagem ao estrangeiro no Salão de Arte Moderna - RJ.
- Prêmio aquisição Itamaraty - 8.º Bienal de São Paulo - SP.
- 1.º Prêmio Esso de Pintura - RJ.
- Prêmio Abril Cultural. (Salão da Bússola)

ACERVOS PARTICULARES BRASIL E NO EXTERIOR

- Itamaraty.
- MAM - RJ/SP/Vitória.
- Museu Nacional Belas Artes.
- Fundação Cultural - DF.
- Abril Cultural.

- Citações em livros diversos.
- Programação Visual - Bienais do BRNO (Tchecoslováquia) e BRATISLAVA (Tchecoslováquia).
- Professora Universitária - Univ. Fed. de Juiz de Fora. (Just. Ciências Exatas)

VICENTE DE SOUZA



Nasceu no Território do Amapá.

1964 - Premiado em concurso promovido pelo Governo do Território Federal do Amapá, com uma Bolsa de Estudos para a Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro - RJ.

PRINCIPAIS EXPOSIÇÕES COLETIVAS E SALÕES

- 1965/71 - • IV Salão de Arte Contemporânea de Campinas.
- XXI e XXVI - Salão Paranaense - PR.
- Salão de Transportes - RJ.
- I Salão de Verão - RJ.
- Salão de Arte Moderna - RJ.
- 1971/74 - • XXIV Salão de Arte Moderna - RJ.
- II Encontro de Artistas Plásticos Brasília - DF.

- IV Bienal Nacional - SP.
- III Salão Nacional de Artes Plásticas Goiânia - GO.
- 1978 - • I Documento da Arte Contemporânea do Distrito Federal - Brasília - DF.
- 1979 - • I Salão de Desenho e Gravura do Centro Oeste.
- 1979/82 - • I, II, III, IV e V Salão Nacional de Artes Plásticas - RJ.
- 1983 - • XXXVI Salão de Artes Plásticas de Pernambuco.
- Auto Retrato - Galeria Aliança Francesa Botafogo.

INDIVIDUAIS

- 1977 - • Galeria "A" da Fundação Cultural do DF. Pintura e Audio Visual.
- 1979 - • Galeria "A" da Fundação Cultural do Distrito Federal.
- Inauguração da Galeria de Arte da Fundação Casa do Estudante do Brasil - RJ.
- 1980 - • Galeria Oscar Seraphico - Brasília - DF.
- 1981 - • Museo Guido Viaro - Curitiba - PR.
- Galeria Bonino - RJ.
- E.C.T. Galeria de Arte - Brasília - DF.

PRINCIPAIS PREMIAÇÕES

- 1.º Prêmio de Desenho da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro - RJ.
- 1.º Prêmio de Pintura - No I Salão de Artes Plásticas de Planaltina - DF.
- Prêmio Pintura - No I Documento da Arte Contemporânea do D.F.
- Prêmio Desenho - I Salão de Desenho e Gravura do Centro Oeste - DF.
- Prêmio de Viagem ao País - II Salão Nacional de Artes Plásticas - RJ.
- Prêmio (Desenho) - III Salão Nacional de Artes Visuais da Casa da Bahia.

O corpo marca a minha obra, áspero, visceral, ondulante, sensualmente, dadivoso, agressivo exigindo - animal/mulher/mulher/animal - meu animal e teu - gurdas - o cão "protetor e protegido, servo e senhor"... "É mais lobo que cão, mais noite que dia"... (Frederico Morais)

Vilma Pasqualini

A meu ver, Vicente está correto, se aprofunda cada vez mais. Evolui e muda qualitativamente de maneira contínua mantendo porém um fio condutor, para não cair no círculo vicioso dos "Falsos Brilhantes" e "Estrelas Cadentes". É melhor avançar lenta e seguramente evitando abrir-se em leque: dispersando-se.

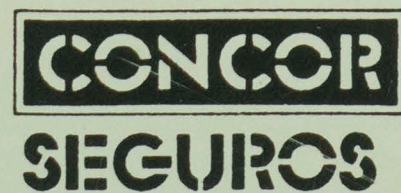
Ruben Valentim

instituto de arte contemporânea

PROMOÇÃO:



Rua Boa Vista, 254 - 6º andar
Cep 01014 - São Paulo - SP



SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Av. Graça Aranha, 333 - 12.º Andar
Tel. 224-7178 - CEP 20130-R. Janeiro